

## | 36 | TRAJETÓRIA DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (PUR/CAPES)

*Isa de Oliveira Rocha, Maria Paula Casagrande Marimon*

Desde 2001, quando inicia o primeiro mestrado profissional em Campos (Rio de Janeiro), os cursos de mestrado profissional da área de Planejamento Urbano e Regional (PUR) da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) vêm principiando a construção de um percurso teórico e empírico relevante em distintas regiões interiores e metropolitanas do país, ao atender “a necessidade de identificar potencialidades para atuação local, regional, nacional e internacional por órgãos públicos e privados, empresas, cooperativas e organizações não-governamentais, individual ou coletivamente organizadas”, conforme estabelece a mais recente norma da CAPES sobre os mestrados profissionais (Portaria n. 17, de 28 de dezembro de 2009). Aliás, a modalidade do mestrado profissional foi institucionalizada nos meios acadêmicos brasileiros muito recentemente, apenas em meados da década de 1990, por meio de uma regulamentação sobre o assunto (Portaria CAPES n. 47, de 17 de outubro de 1995), quando passou a difundir-se principalmente nas áreas aplicadas.

Embora os primeiros programas de pós-graduação em planejamento urbano e regional tenham sido criados na década de 1970 em quatro capitais estaduais das regiões do nordeste, sudeste e sul (Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre) “com a finalidade de formar mão de obra qualificada tanto para a formulação como implementação de políticas urbanas e regionais que o então regime idealizava” (Documento de Área 2009, CAPES), a proposição dos mestrados profissionais vai ganhar uma dimensão mais expressiva somente seis anos após a criação do primeiro programa no estado do Rio de Janeiro (2001) quando, em 2007, iniciam três cursos em Santa Catarina, Bahia e Goiás. A partir de então se verifica a implantação de mais três propostas no Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais.

Em 2012, conforme dados disponíveis na CAPES, há um total de sete cursos de mestrados profissionais da área Planejamento Urbano e Regional em funcionamento no país. Desses, quatro são particulares (UCAM - Universidade Candido Mendes, UCSAL - Universidade Católica do Salvador, ALFA - Faculdades Alves Faria e INESP - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa), dois são de universidades públicas (UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná / federal e UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina / estadual) e uma comunitária (UNOCHAPECÓ - Universidade Comunitária da Região de Chapecó), oferecidos nos seguintes municípios: Campos (RJ), Florianópolis (SC), Salvador (BA), Chapecó (SC), Curitiba (PR), Goiânia (GO) e Divinópolis (MG). Tais cursos, regidos pela citada Portaria Nº 17/2009 da CAPES, buscam em linhas gerais o que a própria normativa apresenta, isto é: o mestrado profissional é um modo de formação que permite a capacitação para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação.

Os mestrados profissionais da área de Planejamento Urbano e Regional têm atendido uma demanda de formação mais qualificada e relacionada com as áreas de trabalho vinculadas, por exemplo, ao sistema produtivo, às organizações da administração pública, à educação básica, às organizações não governamentais, entre outras. Tal quadro sugere a conclusão de que os mestrados profissionais estão orientados sob os seguintes princípios e objetivos, conforme documento resultante de reunião dos mestrados profissionais da área PUR realizada em Goiânia em março de 2012 (organizado por Fernando Negret): formação de profissionais para a prática; rigor metodológico e científico; atualização permanente dos avanços da ciência; aplicabilidade dos conhecimentos gerados nas pesquisas por docentes e

discentes; inserção social para atender demandas específicas da sociedade e organizações públicas e privadas; articulação da formação acadêmica com organizações demandantes; aplicabilidade da produção intelectual dos docentes e discentes; existência de inserção local e regional, indispensável para a aplicabilidade das dissertações e da produção intelectual de discentes e docentes; inter-relacionamento ou conexão dos programas com a realidade regional na qual se inserem; integração entre graduação e pós-graduação por meio da organização e realização conjunta de eventos científicos, entre outros.

. Destaca ainda o referido documento, “que as características e problemáticas regionais do entorno devem ser determinantes do conteúdo das linhas e projetos de pesquisa, bem como das próprias disciplinas do curso. Desta maneira, a identidade dos mestrados na área deve estar também determinada e orientada pelas características, potencialidades e vulnerabilidades da realidade regional onde o mestrado está inserido.”

Sabe-se, no entanto, que as respectivas realidades locais e regionais interferem no perfil dos diferentes programas nas distintas regiões e estados do país. O esforço desenvolvido ao longo dos anos pelos programas integrantes da área tem mostrado a riqueza da diversidade e apontado para a necessidade de aprofundar a integração e o debate das diferentes experiências. Os resultados alcançados nesta perspectiva, especialmente nos últimos dois anos, confirmam a relevância das iniciativas realizadas neste sentido e apontam para uma perspectiva muito otimista de aprofundamento e complexificação das interações em andamento. Vale igualmente ressaltar o empenho do comitê de área da CAPES no sentido de estimular os processos de sociabilidade envolvendo os diferentes programas, o que também faz crescer o nível de responsabilidade dos diferentes sujeitos envolvidos no sentido de aprofundar as relações multilaterais e, internamente, investir no avanço da qualidade dos respectivos processos. Exemplo disto é a recente iniciativa de criação de uma revista dos mestrados profissionais da área, ação esta alvissareira e que já desperta entusiasmo nos diferentes fóruns de debate dos programas.

Isto posto, a presente Sessão Livre, com apresentação e discussão sobre o perfil e trajetória dos mestrados profissionais da área de Planejamento Urbano e Regional, bem como socialização dos estudos e pesquisas desenvolvidos, tem por principal objetivo estimular a integração entre os cursos e a reflexão crítica e interdisciplinar sobre o processo de produção de conhecimento por meio desta modalidade de formação *stricto sensu*. Ainda, a sessão permite acompanhar e gerar subsídios à avaliação continuada dos mestrados profissionais, visando assim contribuir na consolidação dos mesmos.

O debate aqui proposto sobre as temáticas afins aos mestrados profissionais da área de Planejamento Urbano e Regional (PUR/CAPES) e a oportunidade de interação entre os pesquisadores das instituições proponentes são extremamente estimulantes e profícuos, apontando para a disseminação de resultados nos grupos e redes de pesquisa envolvidos.

**Palavras-chave:** Mestrados profissionais; trajetórias; área PUR/CAPES

## ONDE ESTÃO, O QUE ENSINAM E O QUE PRODUZEM OS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

*Rosélia Piquet, José Luis Vianna da Cruz*

### **Resumo**

O texto apresenta uma análise sobre os Mestrados Profissionais em Planejamento Urbano e Regional, baseada em dados oficiais da Coordenação de Pessoal de Nível Superior – Capes e

disponíveis nos sites dos programas. Com base nesse material analisa os programas segundo sua localização, composição do corpo docente e disciplinas oferecidas. Indica que nessa área o papel dos mestrados profissionais vem se tornando relevante, em decorrência da crescente demanda por pessoal qualificado gerada pela retomada das questões relacionadas ao desenvolvimento regional, ao processo de descentralização administrativa e pelo próprio crescimento do país.

**Palavras-chave:** Mestrado profissional; planejamento urbano e regional; qualificação profissional

## PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL: POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO SOCIAL

*Pedro Martins*

### **Resumo**

O MPPT/UEDESC está pautado em duas linhas de pesquisa: a) Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Econômico e Espacial e b) Análise e Gestão Ambiental. A área de concentração comum enfatiza a perspectiva interdisciplinar com o objetivo de inter-relacionar as questões de ordem natural e ambiental àquelas vinculadas às ações da sociedade, utilizando-se da categoria território, pois tanto a natureza quanto a sociedade possuem uma base física concreta, uma territorialização. A partir dos fenômenos espaciais, objetiva-se a intervenção nas problemáticas socioambientais, buscando soluções para o desenvolvimento regional e urbano. O processo de planejamento territorial é apoiado na proposição de pesquisas que tratem teórica e empiricamente os processos sociais, econômicos e espaciais, como os desequilíbrios econômicos urbanos e regionais. A contribuição da Análise e Gestão Ambiental, como linha de pesquisa, está pautada na ênfase das etapas de inventário, diagnóstico, mapeamento e análise do quadro natural e ambiental, além da atuação em gestão ambiental. Do ponto de vista do processo formativo, o curso enfatiza a produção da pesquisa a partir das experiências profissionais dos seus alunos buscando, a par disto, o aprofundamento teórico e metodológico tanto dos temas quanto das práticas de pesquisa. Esta característica, o fato de partir das experiências profissionais, é a única que diferencia o caráter profissional do mestrado em relação aos cursos acadêmicos. A comunicação em tela tratará de refletir sobre os resultados obtidos nas produções individuais além de avançar na reflexão sobre a produção coletiva alcançada nos primeiros seis anos de funcionamento do curso.

**Palavras-chave:** Planejamento e desenvolvimento; mestrado profissional; avaliação da produção em pesquisa

## PLANEJAMENTO PÚBLICO E DESENVOLVIMENTO: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

## **Resumo**

A atividade pública da região metropolitana de Curitiba representam aproximadamente 20% dos empregos formais da região e quase 48% dos graduados nesta região. Contudo, há uma carência de programas com objetivo de capacitar estes servidores públicos, ou mesmo profissionais em atividades relacionadas a atividade pública, na região em epígrafe, e para atender esta demanda foi proposto e iniciou-se o programa de pós-graduação em planejamento e governança pública. Ao formar profissionais com esta funcionalidade busca-se aprimorar a prática do processo de planejamento público em prol do desenvolvimento sustentável, compreendendo os seus processos, planejamento, execução e acompanhamento das atividades do Estado, por meio de políticas públicas, para o alcance da sustentabilidade a partir dos princípios da governança pública. Pretende-se, com isso, contribuir com a prática da governança pública, com a capacitação de gestores e com estudos aplicados sobre planejamento, impacto e avaliação da intervenção do Estado na sociedade, representando, portanto, uma externalidade positiva para o desenvolvimento regional. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a contribuição do programa de pós-graduação em planejamento e governança pública a partir das suas interações com cooperações técnicas, dissertações, impacto e inserção social dos trabalhos discentes e docentes para atingir o que se propõe com o programa. O método de pesquisa se fundamentou nos indicadores e informações qualitativas do programa referentes a produção docente, discente, produção acadêmica e técnica, termos de cooperação e expectativa de impacto das dissertações.

**Palavras-chave:** Planejamento; governança pública; região metropolitana de Curitiba

## MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS SOCIAIS E DINÂMICAS REGIONAIS: ESPECIFICIDADES QUE POTENCIALIZAM A INSERÇÃO SOCIAL

*Maria Luiza de Souza Lajús, Dúnia Comerlatto*

## **Resumo**

O Mestrado Profissional em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), em funcionamento desde 2010, tem caráter multiprofissional e interdisciplinar. Sua área de concentração, políticas sociais e dinâmicas regionais, pauta-se pelas linhas de pesquisa: problemáticas regionais e políticas sociais; organizações e ação política na sociedade regional. A primeira, visa desenvolver estudos e diagnósticos para elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas sociais junto aos problemas sociais da região, levando em consideração condicionantes internos e externos. E, a segunda, concentra estudos sobre diversas formas de expressão política verificadas na sociedade regional e sobre modelos organizacionais assumidos no campo de atuação. Com objetivo de preparar profissionais para atuar na elaboração de diagnósticos da problemática regional, formulação, execução e avaliação de políticas sociais implementadas por organizações governamentais e não governamentais, almeja um perfil de egresso com qualificação teórico-conceitual e técnico-instrumental e habilidades para trabalhar em equipe. Esse Mestrado tem atraído estudantes com ampla diversidade de formação superior: Áreas Humanas, Sociais e Aplicadas, Saúde e Educação. Na sua maioria, detêm vinculação

de trabalho em instituições públicas governamentais e não governamentais. Os trabalhos finais assumidos têm agregado objetos de estudo e/ou intervenção com expressão regional em diferentes temáticas: usinas hidrelétricas; avaliação de projetos sociais; ações assistenciais a segmentos específicos (crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, população de rua, catadores); criminalidade; enfrentamento da pobreza; estratégia de saúde da família; habitação e tecnologia social; cooperativismo de crédito; economia solidária; cultura e identidade; descentralização e desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Mestrado profissional; políticas sociais; dinâmicas regionais